PAPA FRANCISCO
na América Latina

Coleção Palavra da Igreja

- *Evangelizar com papa Francisco: comentário à* Evangelii Gaudium, Benedito Beni dos Santos
- *Grandes metas do papa Francisco: homenagem aos seus 80 anos de idade*, Cláudio Hummes
- *O Sínodo para a Amazônia*, Cláudio Hummes
- *O Evangelho Social: manual básico de Doutrina Social da Igreja*, Elvis Rezende Messias; Dom Pedro Cunha Cruz
- *Comunicar para humanizar: a comunicação a partir do papa Francisco*, Marcus Tullius (org.)
- *Papa Francisco na América Latina*, Dom Jeová Elias Ferreira

DOM JEOVÁ ELIAS FERREIRA

PAPA FRANCISCO na América Latina

PAULUS

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: *Frei Darlei Zanon*
Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*
Preparação do original: *Cícera Gabriela Sousa Martins*
Capa e diagramação: *Paulo Cavalcante*
Imagem de capa: *Shutterstock*
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Ferreira, Jeová Elias
Papa Francisco na América Latina/ Dom Jeová Elias Ferreira. - São Paulo : Paulus, 2023. — Coleção Palavra da Igreja.

ISBN 978-65-5562-914-9

1. Papa Francisco – Mensagens 2. América Latina – Evangelização 3. Igreja Católica – Missões I. Título

23-2295 CDD 260
Índice para catálogo sistemático:
1. Papa Francisco – Mensagens

Seja um leitor preferencial **PAULUS.**
Cadastre-se e receba informações
sobre nossos lançamentos e nossas promoções:
paulus.com.br/cadastro
Televendas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

1ª edição, 2023

© PAULUS – 2023

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 • São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-914-9

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO GERAL..... 7

CAPÍTULO I: O ANSEIO DE VIDA PLENA DOS POVOS LATINO-AMERICANOS E CARIBENHOS..... 13
1. Um olhar sobre a cultura latino-americana e caribenha marcada por profundas transformações 15
2. A realidade socioeconômica e política na América Latina e no Caribe a desafiar a ação evangelizadora da Igreja..... 28
3. A realidade sociorreligiosa e eclesial no subcontinente latino-americano e caribenho..... 49
4. Síntese conclusiva.....59

CAPÍTULO II: ELEMENTOS-CHAVE DA MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO EM SUAS VIAGENS APOSTÓLICAS AOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE, EM DEFESA DA DIGNIDADE DA VIDA HUMANA 63
1. A defesa da dignidade da vida humana, razão da missão evangelizadora da Igreja 64
2. A dimensão social da evangelização na mensagem de Francisco..... 82
3. O lugar privilegiado dos pobres como protagonistas do Evangelho 93
4. Síntese conclusiva..... 107

CAPÍTULO III: PROPOSTAS DE AÇÕES PARA A MISSÃO EVANGELIZADORA A SERVIÇO DA VIDA, INSPIRADAS NA MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO AOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE 111
1. A recepção pastoral da mensagem do papa Francisco .. 112
2. Uma Igreja a serviço da promoção da vida humana..... 114
3. Motivação e propostas de ações para a dimensão social da evangelização 135
4. Síntese conclusiva..... 156

CONCLUSÃO GERAL..... 159

REFERÊNCIAS DE LEITURA..... 167

INTRODUÇÃO GERAL

Neste trabalho, desenvolve-se o tema da missão evangelizadora a serviço da vida humana em plenitude, à luz da mensagem do papa Francisco nas suas Viagens Apostólicas aos países da América Latina e do Caribe. Busca-se responder qual é a contribuição dessa mensagem, que anima, encoraja e fortalece a missão evangelizadora, tendo como horizonte a vida plena para os povos latino-americanos e caribenhos. A preocupação com a defesa da vida plena, dom precioso concedido por Deus ao ser humano, é o eixo de todo o trabalho.

Entre os questionamentos levantados, tentando dar-lhes respostas, examinam-se as condições em que vivem as populações, se fazem jus ao sentido de vida plena. Também sobre quais são as ideias principais defendidas pelo papa Francisco que animam, encorajam e fortalecem na defesa da dignidade humana; e que ações sua mensagem inspira para o compromisso missionário na região latino-americana e caribenha, tendo em consideração a centralidade da vida.

O fundamento para a defesa da vida humana reside na dignidade concedida por Deus, ao criar o homem e a mulher à sua imagem e semelhança, numa perspectiva Trinitária, para que se inter-relacionem com Ele e com seus irmãos. Em Jesus Cristo, a defesa da dignidade humana é central, no seu ser, nos seus gestos e na sua palavra, com sua opção por aqueles seres humanos marcados pelas profundas injustiças sociais e sofrimentos. Ele veio para que todos tenham vida (Jo 10,10).

Contudo, no contexto socioeconômico, sociorreligioso, sociocultural e sociopolítico da América Latina e do Caribe, constata-se profundo desrespeito pela vida. As injustiças

cometidas contra os mais pobres, a política com a marca da corrupção, a economia que explora, exclui e descarta a maioria da população, com uma concentração vergonhosa das riquezas nas mãos de poucos; a cultura, rica na sua diversidade e expressão, que passa por intensas e complexas transformações, com traços de individualismo e egoísmo, e submetida à homogeneização globalizante; e uma ação evangelizadora, não obstante o esforço para testemunhar a fé cristã em diversos campos sociais, no exercício da caridade para com os mais pobres, ainda débil na opção pelos pobres e distante da preocupação em defender a vida, muito apegada a normas e ciosa da autorreferencialidade eclesial. A palavra do papa Francisco convida, em sintonia com as orientações do Documento de Aparecida e seguindo a tradição teológica latino-americana, a uma conversão pastoral, a superar a autorreferencialidade, a ir às periferias e cuidar da vida, onde ela é desrespeitada.

Este trabalho objetiva compreender a mensagem dirigida pelo papa Francisco aos países visitados na América Latina e no Caribe e destacar a contribuição que ela oferece para a evangelização na iluminação da realidade, nos aspectos da religião, da economia, da política e da cultura. Descreve as circunstâncias de vida dos habitantes da região, afetados por essas quatro dimensões; ressalta as principais ideias defendidas pelo papa Francisco que promovem um sentido autêntico para a vida plena, e sugere ações evangelizadoras concretas, que procedem da compreensão das ideias do papa e favorecem o empenho na defesa da vida digna para todos.

A abordagem do tema desenvolve-se considerando os aspectos socioeconômico, sociorreligioso, sociocultural e sociopolítico em que vivem as populações da América Latina e do Caribe. O trabalho mostra que a economia, a política, a

cultura e mesmo a religião não têm cumprido com o dever de estar a serviço da dignidade da vida humana, conforme pregou o papa Francisco nos países visitados. Destaca os caminhos que a evangelização deve percorrer para ajudar no sentido de que a dignidade da vida dos mais pobres e injustiçados seja considerada prioritária pela economia, pela política, na cultura e pela religião.

A Igreja tem uma grande responsabilidade na transformação da realidade que contradiz o projeto de Deus. Para isto, deve passar por uma conversão pastoral que reveja toda a sua atuação. Deve superar a autorreferencialidade, ir às periferias existenciais e geográficas, sem medo de tocar a carne sofrida de Jesus nos pobres, tendo como prioritária a defesa da vida, sem amarrar-se ao cumprimento de proibições e preceitos, como uma mãe misericordiosa e carinhosa com os seus filhos. Deve fazer parcerias com outras instituições e religiões, somando esforços e fortalecendo a bandeira da defesa de uma vida plena, sobretudo para os que mais sofrem, em sintonia com a missão de Jesus Cristo (Jo 10,10), pois a evangelização é ato vital: deve infundir, criar, promover e defender a vida.

A relevância da presente pesquisa, para a tarefa missionária, está no levantamento e apresentação da realidade latino-americana e caribenha, em contradição com a fé cristã, como um terreno que desafia a missão e exige criatividade pastoral para responder aos desafios; no destaque da palavra dirigida por Francisco aos habitantes da região denunciando essas contradições e encorajando a assumir uma nova postura em que a vida seja prioritária, reforçando ações em curso que defendem a vida em plenitude, bem como na criatividade em descobrir novos caminhos para a evangelização a serviço da vida. O argumento de que sempre se fez assim

não deve ser preponderante na Igreja. Toda a sociedade ganha quando a vida é respeitada, promovida e defendida.

O trabalho desenvolve-se segundo o método Ver, Julgar e Agir, tomando como elementos essenciais de análise a realidade socioeconômica, sociocultural, sociopolítica e sociorreligiosa.

O primeiro capítulo observa a realidade e constata, sobretudo em sintonia com a visão do Documento de Aparecida, algumas luzes e muitas sombras a envolverem a vida dos habitantes latino-americanos e caribenhos. Nele são destacados dados relevantes e preocupantes sobre as quatro dimensões analisadas, colhidos em diversas fontes especializadas nas áreas estudadas.

No segundo capítulo, a realidade é iluminada com a mensagem dirigida pelo papa Francisco nas suas Viagens Apostólicas aos países do subcontinente, julgando-a à luz da Palavra de Deus e do Magistério, sobretudo latino-americano. Para isto, foram estudados todos os pronunciamentos do papa nos 10 países visitados, num total de 136, incluindo discursos, homilias, entrevistas, orações e outros. Uma palavra profética que denuncia: uma economia que mata, uma cultura que constrói muros, a política que tem um sentido nobre, mas que precisa ser reabilitada, e uma Igreja que precisa superar a autorreferencialidade, o apego exagerado às normas, e priorizar a vida das pessoas, sobretudo das mais debilitadas. A palavra do papa também reconhece muitos valores, que devem ser preservados, presentes nas quatro áreas estudadas, e estimula a encontrar novos caminhos, respondendo com criatividade aos novos desafios.

O terceiro capítulo, dedicado ao Agir, propõe algumas ações para a evangelização, inspiradas na mensagem do papa Francisco, que favoreçam a defesa da vida bonita concedida

como um dom divino, mas desrespeitada pela maldade e ganância humanas. As propostas apresentadas não são receitas do que fazer, tampouco têm a pretensão de anular as boas iniciativas já presentes na evangelização. Muitas delas foram sugeridas pelo Documento de Aparecida, pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, pelo CELAM e por teólogos latino-americanos.

Honrar a vida concedida por Deus e empenhar-se para que ela seja desenvolvida em toda sua potencialidade é imperativo. Mas é um desafio que se apresenta, considerando que defender a vida dos mais vulneráveis comporta riscos por contrariar interesses econômicos, políticos, e mesmo de grupos religiosos. Exige-se coragem profética para a tarefa. Na mensagem e gestos do papa Francisco encontram-se ânimo, encorajamento e estímulo para a missão evangelizadora a serviço de uma vida plena. A sobrevivência das comunidades eclesiais está condicionada a uma evangelização criativa e a uma cooperação eficaz para que os pobres vivam com dignidade e que nenhuma pessoa seja excluída do banquete da vida, oferecido generosamente por Deus a todos os seus filhos e filhas.

CAPÍTULO I

O ANSEIO DE VIDA PLENA DOS POVOS LATINO-AMERICANOS E CARIBENHOS

A missão evangelizadora da Igreja tem sua razão de ser no serviço à vida plena, e esta consiste na dignidade do homem e da mulher, criados à imagem e semelhança de Deus, chamados a viver em comunidade humana, relacionando-se em vista de um Deus relacional no seu ser trinitário e espelhando-se em Jesus Cristo, que, com sua encarnação, possibilita a vida digna. Pois o ser humano, com rosto e história, é o caminho da Igreja, que deve ter sua ação diante da história com suas contradições contextuais.[1] A história humana é o lugar da manifestação de Deus como um dom amoroso de vida salvífica perante os acontecimentos históricos.[2] Para o papa Francisco, "evangelizar é tornar o Reino de Deus presente no mundo".[3]

O Documento de Aparecida pensa a missão como comunicação de vida plena em Cristo, oferecida para todos.[4] Para Víctor Manuel Fernández, a vida é o grande eixo do Documento de Aparecida, entendida no sentido integrador, que ultrapassa um sobrenaturalismo desencarnado,

---

[1] Agenor BRIGHENTI, *A missão evangelizadora no contexto atual*. São Paulo: Paulinas, 2006, p. 36.

[2] CELAM, *Plan Global 2015-2019:* hacia una Iglesia en salida. Bogotá: CELAM, 2015, p. 19.

[3] Papa FRANCISCO, "Adhortatio Apostolica *Evangelii Gaudium*" 176, *Acta Apostolicae Sedis*, v. 105, n. 12, 2013, p. 1093. Daqui em diante, serão citados EG e o respectivo numeral.

[4] CELAM, *Documento de Aparecida:* texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe 361 e 366. São Paulo: CELAM, 2007, p. 166 e 168. Daqui em diante, serão citados DAp e o respectivo numeral.

valorizando os anseios humanos terrenos, mas apontando à plenitude da vida em Jesus Cristo. Dada a sua importância, a palavra "vida" tem 631 citações no documento.[5]

Na ampla preocupação pela dignidade humana, situa-se a angústia da Igreja na América Latina e no Caribe, onde milhões de seres humanos não podem levar uma vida correspondente a essa dignidade (DAp 391). A vida digna é fruto não simplesmente de virtudes pessoais, mas também de políticas socioeconômicas e culturais que favorecem a passagem de uma condição de miséria à posse do necessário para viver bem, o que inclui alimentação, saúde, habitação, educação, trabalho e remuneração justa para todos.

Este primeiro capítulo tem por objetivo apresentar a realidade vivida na América Latina e no Caribe nos seus aspectos culturais, socioeconômicos, políticos e religiosos, na perspectiva do respeito ou do desrespeito ao anseio de vida plena presente no coração de cada ser humano. Conhecer a realidade onde estamos inseridos é exigência fundamental para exercer a missão evangelizadora. A visão sobre a realidade latino-americana e caribenha favorecerá melhor compreensão da mensagem do papa Francisco nas suas viagens apostólicas aos países deste subcontinente, bem como sinalizará os desafios que a Igreja terá na sua missão evangelizadora, em que deverá dar novas respostas às novas perguntas que surgem no contexto de mudança cultural.

---

[5] Víctor Manuel FERNÁNDEZ, "La misión como comunicación de vida: un estado permanente de misión para la plenitud de nuestros pueblos", *in*: *Testigos de Aparecida*, vol. 1. Bogotá: CELAM, 2008, p. 301-304.

1. UM OLHAR SOBRE A CULTURA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA MARCADA POR PROFUNDAS TRANSFORMAÇÕES

O Documento de Aparecida situa na cultura o nível mais profundo das mudanças que ocorrem na América Latina e no Caribe. Entende por cultura "o modo particular com que os homens e os povos cultivam sua relação com a natureza e com seus irmãos, consigo mesmos e com Deus, a fim de conseguir uma existência plenamente humana" (DAp 476).

O teólogo Víctor Manuel Fernández, repercutindo a afirmação feita pelo papa Francisco de que "a missão é uma paixão por Jesus Cristo e, simultaneamente, pelo seu povo" (EG 268), entende a cultura como tudo o que as pessoas fazem em um povo para escapar da morte, optando pela vida e pela liberdade.[6]

A cultura é o componente vital da existência humana, impregna tudo: a relação com a natureza, as relações interpessoais, a relação na comunidade, o modo de expressar-se, a relação com Deus. Segundo Brighenti, "a descoberta das culturas leva à descoberta da religião como a 'alma' das culturas. Não há cultura sem religião. No interior das culturas, enquanto processos vitais complexos, se processa a busca pelo sentido e se coloca a questão do absoluto",[7] que vai ao encontro do ser humano na história, ao qual o homem deve responder. O desafio fundamental de todo grupo humano

---

[6] Víctor Manuel FERNÁNDEZ, *Francisco en América Latina:* ¿a qué nos convoca?. Buenos Aires: Patria Grande, 2016, p. 11.

[7] Agenor BRIGHENTI, *A Igreja do futuro e o futuro da Igreja*. São Paulo: Paulus, 2007, p. 12. Ver também: Reinaldo João de OLIVEIRA, "A religiosidade como alma da cultura e como afirmação da identidade afro-brasileira", tese de mestrado, PUCRS, p. 57-62. Consultada em 18 de maio de 2018, <http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/5268/1/000421349-Texto%2bCompleto-0.pdf>.